



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PASCOALINA DO CARMO SILVA DE LIMA**

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO  
DO MUNICÍPIO DE MONTEIRO NO PERÍODO DE 1999 A 2013.**

**MONTEIRO**

**2017**

**PASCOALINA DO CARMO SILVA DE LIMA**

**ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO  
DO MUNICÍPIO DE MONTEIRO NO PERÍODO DE 1999 A 2013.**

Artigo/Monografia apresentada(o) ao Curso de Ciências Contábeis, Campus Poeta Pinto do Monteiro da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Prof. Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas

**MONTEIRO**

**2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

L732a Lima, Pascoalina do Carmo Silva de.  
Análise do desenvolvimento socioeconômico do município de Monteiro no período de 1999 a 2013. [manuscrito] : / Pascoalina do Carmo Silva de Lima. - 2017.  
26 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Ilceidene Pereira de Freitas, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCHE."

1. Desenvolvimento socioeconômico. 2. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) . 3. Coeficiente de Gini . 4. Produto Interno Bruto (PIB).

21. ed. CDD 657.61

PASCOALINA DO CARMO SILVA DE LIMA

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO  
DO MUNICÍPIO DE MONTEIRO NO PERÍODO DE 1999 A 2013.

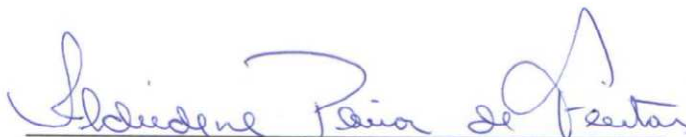
Artigo/Monografia apresentada(o) ao Curso de Ciências Contábeis, Campus Poeta Pinto do Monteiro da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduado em Ciências Contábeis

Área de Concentração: Economia

Orientador: Prof. Ms. Ilcleidene Pereira de Freitas

Aprovada em: 28/12/2017

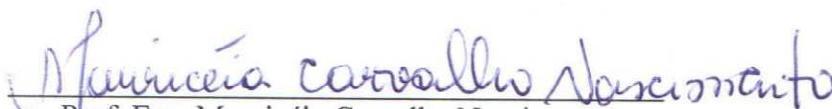
BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms Ilcleidene Pereira de Freitas (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

---

Prof. Ms. Josimar Farias Cordeiro  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Esp. Mauricéia Carvalho Nascimento  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus que se fez presente em todos os momentos firmes e trêmulos. DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha família em especial meu esposo Luiz e meus filhos, pela compreensão em todos os momentos durante esses sete anos que se passaram durante o curso até a defesa desse Artigo.

À professora Ms Ilcleidene Pereira de Freitas pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação, pela dedicação, paciência e por ter sido uma verdadeira parceira na escolha do tema e na execução desse trabalho.

A minha amiga Rosana Tatiane da Cruz. Aos amigos presentes e ausentes que de alguma forma me deram forças para que a conclusão desse trabalho fosse possível.

Desenvolvimento é o processo de crescimento de uma economia, ao longo do qual se aplicam novas tecnologias e se produzem transformações sociais, que acarretam uma melhor distribuição da riqueza e da renda. (FONTES, 2010, p. 333).

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>10</b>
<b>2.1. Crescimento Econômico e Desenvolvimento Econômico:.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2.1. Variáveis determinantes do crescimento e do desenvolvimento: .....</b>	<b>11</b>
<b>2.2.1.1. PIB, PIB per capita, IDH, Coeficiente de Gini.....</b>	<b>11</b>
<b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>12</b>
<b>4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>13</b>
<b>4.1 Análise do PIB e PIB per capita .....</b>	<b>13</b>
<b>4.1.2 Análise do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH-M e Coeficiente de Gini .....</b>	<b>20</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>



# ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE MONTEIRO NO PERÍODO DE 1999 A 2013.

Pascoalina do Carmo Silva de Lima\*

## RESUMO

O objetivo desse trabalho consiste em analisar o crescimento da economia do município de Monteiro-PB, no período de 1999 a 2013, e averiguar se tal crescimento gerou o pretendido desenvolvimento. Para atender esse objetivo, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e os métodos quantitativos, cujos dados foram obtidos em sites como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), o que tornou possível compreender a dinâmica do crescimento/desenvolvimento do município através dos indicadores do Produto Interno Bruto (PIB), do PIB *per capita*, do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e do Coeficiente de Gini. A análise da variável econômica PIB a preços correntes demonstrou crescimento no período, mas não o suficiente para mantê-lo na mesma posição no ranking estadual ao longo do período em questão, pode-se assim dizer que por mais que o PIB a preços correntes tenha crescido, os demais municípios cresceram ainda mais. Mas isso não interferiu no aumento da participação do PIB municipal no PIB estadual. Todavia, os dados também demonstram que o PIB *per capita* sofreu redução, o que significa diminuição média no poder aquisitivo do monteiroense. Quando se analisa as variáveis Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e Coeficiente de Gini, percebe-se que para o primeiro, ocorreram melhorias significativas em todos os seus segmentos, mas, que o segundo permaneceu estacionado, isto é, a concentração de renda no período de estudo dos dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) permaneceu o mesmo. Conclui-se, portanto, que ocorreram melhorias sociais, pontuais em alguns dos indicadores, frutos muitas vezes de investimentos vindo da esfera estadual ou federal, mas que em termos de crescimento econômico, visto através dos setores produtivos, presentes no município, este não ocorreu, muito pelo contrário, regrediu.

**Palavras-Chave:** Crescimento. Desenvolvimento. Município.

## 1. INTRODUÇÃO

Crescimento e desenvolvimento econômico são comumente confundidos pela sociedade em geral, no entanto o crescimento refere-se ao aumento quantitativo da produção, medido através de variáveis como o Produto Interno Bruto (PIB), e o desenvolvimento refere-se à melhoria do padrão de vida de uma população, que pode ser mensurado através de variáveis a exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

---

Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba - Campus VI.

Email: pascoalina10@hotmail.com.br

Através dessas variáveis macroeconômicas e sociais pode-se demonstrar a importância do avanço socioeconômico nos territórios quanto a nível nacional, estadual e municipal, a geração de renda e investimento. Partindo do pressuposto dessa observação é significativo averiguar a relação dessas variáveis no município de Monteiro-PB.

A questão problema que norteia esse trabalho é: ocorreu crescimento/desenvolvimento no município de Monteiro, PB, no período de 1999 a 2013? Diante desse problema o objetivo geral constitui-se em analisar a existência do crescimento junto com desenvolvimento econômico do município de Monteiro-PB, no período de 1999 a 2013.

Entre os objetivos específicos que circundam a pesquisa, ressalta-se a importância de: a) averiguar o comportamento das variáveis econômicas PIB, PIB *per capita*; b) estudar as variáveis sociais IDH e Coeficiente de Gini.

Justifica-se esse trabalho pela importância de se conhecer a dinâmica do crescimento/desenvolvimento num município em que vivemos, constituindo-se, assim, na geração de informações úteis que poderão ser acessadas por toda a sociedade.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1. Crescimento Econômico e Desenvolvimento Econômico:**

O capitalismo encontra-se numa fase em que o Estado Nacional ou Multinacional estabelece critérios em atividades econômicas. Inúmeras são as medidas adotadas dentro desse sistema com a finalidade de superar a oscilação do mesmo. Dentro desses critérios podemos evidenciar a industrialização, que gera um desempenho e crescimento na área econômica, o que ajuda o desenvolvimento dos países. Dentro da industrialização a mão-de-obra é essencial neste processo, pois com isso se tem resultados positivos e produtivos. Desde então, a produtividade tem sido considerada uma das variáveis que diferencia os países desenvolvidos dos subdesenvolvidos.

O que cria a diferença fundamental e dá origem à linha divisória entre desenvolvimento e subdesenvolvimento é a orientação dada à utilização do excedente engendrado pelo incremento de produtividade. A atividade industrial tende a concentrar grande parte do excedente em poucas mãos e a conservá-lo sob o controle do grupo social diretamente comprometido com o processo produtivo. (FURTADO, 1996, p. 23)

O crescimento econômico é fator determinante na geração de novas oportunidades de trabalho. Entretanto, pelo natural processo de ampliação da produtividade, impulsionada pela modernização tecnológica, os postos de trabalho gerados não acompanham às taxas de expansão da economia. Tem-se de um lado o desemprego conjuntural, ou seja, aquele que oscila de acordo com as flutuações da atividade econômica, no qual ocorre em uma situação temporária em que um país enfrenta uma estagnação e/ou recessão econômica. Já em relação ao desemprego estrutural surge naturalmente com a evolução tecnológica, a classe trabalhadora é substituída pela modernização das máquinas e assim desempregando as mãos de obras qualificadas.

Segundo Sen (2000, p. 18) “o desenvolvimento requer que se removam as principais fontes de privação: pobreza, e tirania, carência de oportunidades econômicas e destituição social sistemática, negligência dos serviços públicos [...]”.

O desenvolvimento brasileiro sempre teve feição regional. Algumas frações territoriais terminavam por se sobressair às demais, angariando recursos humanos, materiais e financeiros e confirmando a percepção corrente de um país de vastas extensões de terras e relativa escassez de homens.

“Crescimento econômico refere-se ao aumento do produto de uma economia ao longo do tempo, ou seja, o aumento da quantidade de bens e serviços que um país produz”. Fontes (2010, p.99). Ele é um fator importante para gerar uma série de benefícios à sociedade, como, por exemplo, a elevação do nível de renda, o aumento do emprego e a melhoria do nível de vida da população.

Na área da economia Fontes (2010, p.333) define desenvolvimento da seguinte forma: “É o processo de crescimento de uma economia, ao longo do qual se aplicam novas tecnologias e se produzem transformações sociais, que acarretam uma melhor distribuição da riqueza e da renda”. Diante disso, podemos afirmar que poderá existir crescimento sem desenvolvimento, mas não desenvolvimento sem crescimento. Posto que o primeiro implica em aumentos quantitativos e o segundo implica em melhorias qualitativas, fruto dos aumentos quantitativos e repartidos na sociedade. O desenvolvimento econômico pode ser mensurado através da renda *per capita* de uma sociedade e principalmente pela melhoria nos indicadores sociais.

## **2.2.1. Variáveis determinantes do crescimento e do desenvolvimento:**

### **2.2.1.1. PIB, PIB *per capita*, IDH, Coeficiente de Gini**

De acordo com o site Pesquisa.com (2017), descreve o Produto Interno Bruto (PIB) como a soma dos serviços e bens produzidos em determinado tempo (meses, anos) em determinada região (cidades, estados, países). É um indicador da atividade econômica que designa o crescimento econômico de uma dada região sendo apresentado em valores monetários, no caso do Brasil é em Reais. Por sua vez, o PIB *per capita* (por pessoa) é calculado através da divisão do PIB pelo número de habitantes dessa mesma região, dando assim, uma noção da renda média auferida pela população.

Já em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi utilizado o site Pesquisa.com(2017), no qual relatou o significado da seguinte maneira: serve para apresentar as diferenças e semelhanças entre os países, com a finalidade de verificar o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dada à população. É calculado a partir de informações econômicas e sociais que vai de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total), pois quanto mais se aproximar de 1, mais desenvolvido é o país. Os elementos calculados no IDH são: a educação (anos médios de estudos), longevidade (expectativa de vida da população) e Produto Interno Bruto *per capita*. Esses cálculos são feitos anualmente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), entidade da ONU. E o mesmo procedimento aplica-se ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM.

É de suma importância apresentar o Coeficiente de Gini, “é uma medida de desigualdade desenvolvida pelo estatístico italiano Corrado Gini e publicada no documento “Variabilità e Mutabilità” em 1912. Esse índice é comumente utilizado para calcular a desigualdade de distribuição de renda, mas pode ser usada também para qualquer distribuição, como concentração de terra, riqueza entre outras. Ele consiste em um número entre 0 e 1, onde 0 corresponde à completa igualdade de renda (onde todos têm a mesma renda) e 1 corresponde à completa desigualdade (onde uma pessoa tem toda a renda, e as demais nada têm)”. (INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ -IPECE, 2010)

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Quanto aos objetivos, a presente pesquisa caracterizou-se como exploratória e descritiva, pois se utilizou de um estudo para o aprofundamento dos conhecimentos

relacionando-os com a economia nacional, estadual e municipal, analisando o desenvolvimento e crescimento dos mesmos. Visto que através das informações coletadas, verificou-se apenas o período de 1999 a 2013 para o estudo em análise, não obteve-se dados anterior do ano de 1999 e posterior ao ano de 2013.

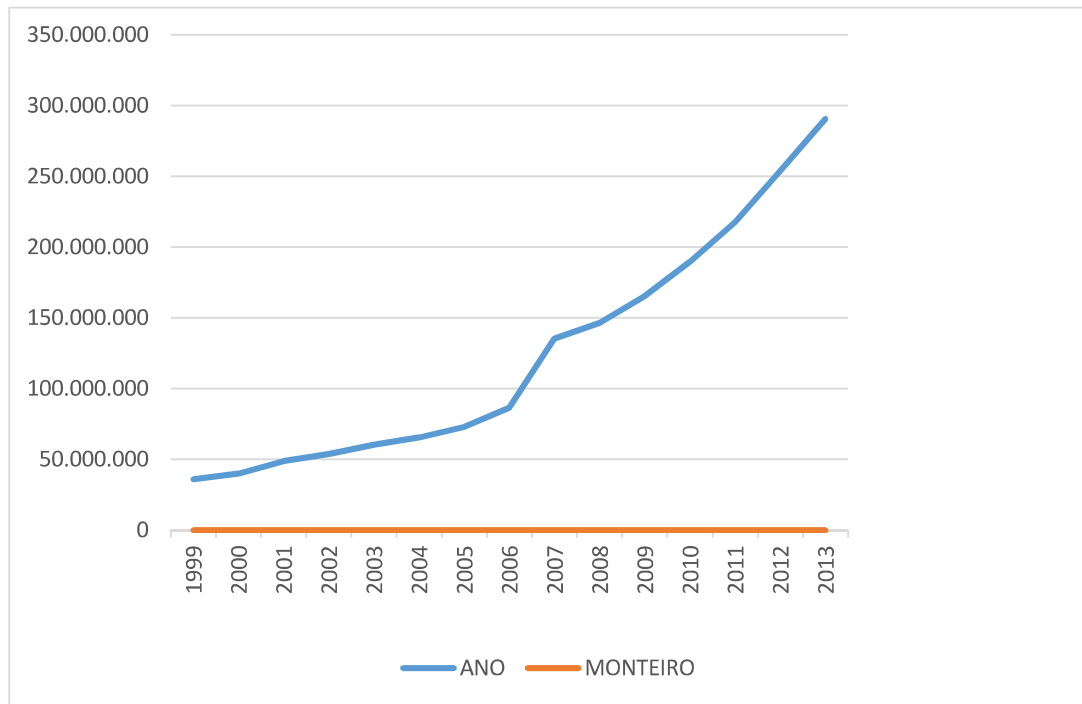
Em relação aos procedimentos pode-se dizer que ela é bibliográfica, posto que foram coletadas informações em livros e sites como o do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas a fim de se obter as informações necessárias para alcançar o objetivo proposto. Por sua vez, quanto a abordagem ela é quantitativa que a partir das informações numéricas foram feitas as análises.

#### **4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

O crescimento e desenvolvimento da cidade de Monteiro – PB durante os anos 1999 a 2013, sofreram algumas variações. Não somente em esfera municipal, mas em âmbito estadual e nacional. Com isso, foram feitos gráficos demonstrativos para melhor entendimento das análises em estudo.

##### **4.1 Análise do PIB e PIB *per capita***

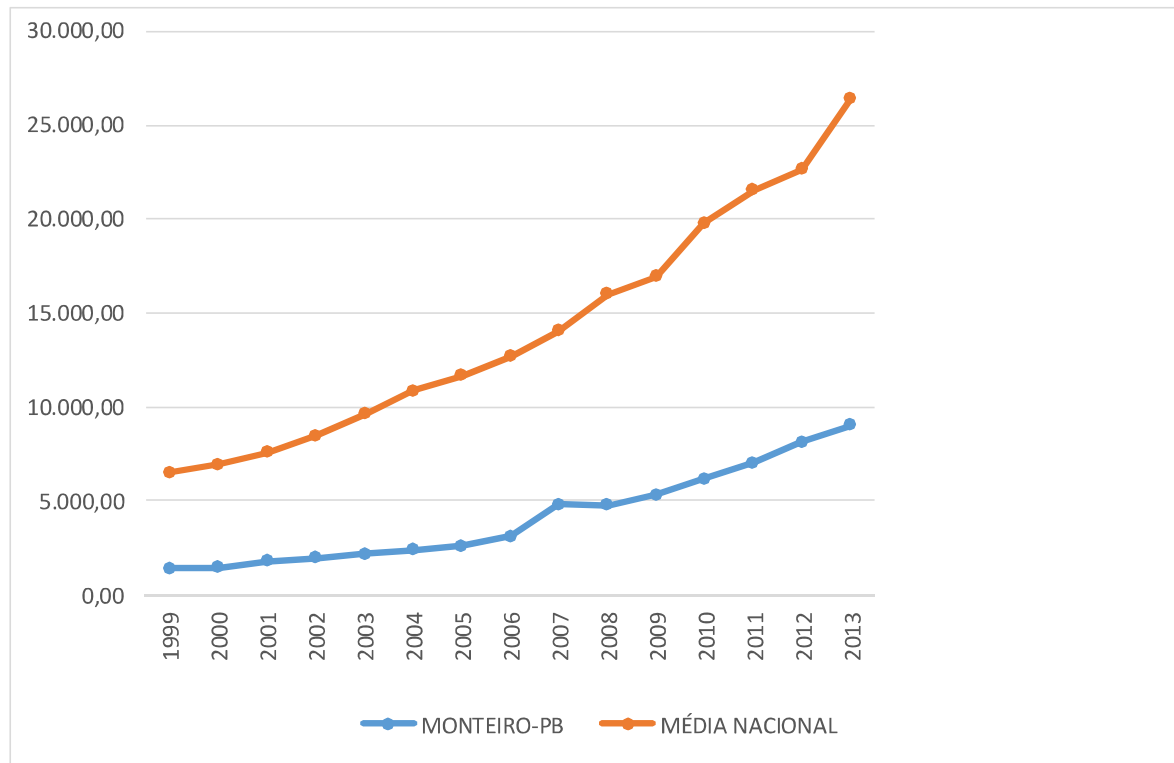
O gráfico a seguir mostra o aumento do PIB a preços correntes, ou seja, baseado de acordo com as perspectivas da economia do determinado ano. Os valores sofrem variações, a cada ano, pois alguns dos fatores que leva em consideração é a inflação.

**GRÁFICO 1** – Produto Interno Bruto – PIB Municipal a Preços Correntes

FONTE: Ministério da Saúde – DATASUS / Dados demográficos e socioeconômicos (2017)

Desta maneira, observa-se que durante os anos cresceu de forma gradativamente o PIB no município de Monteiro – PB. Equivalente ao período de 1999 para 2013 com um acréscimo de R\$: 255.000,00 mil reais. Importante ressaltar que o termo “a preços correntes” leva em consideração os índices de inflação. Assim, pode-se afirmar que o PIB cresceu monetariamente, mas pode não ter ocorrido crescimento da produção, apenas elevação dos preços.

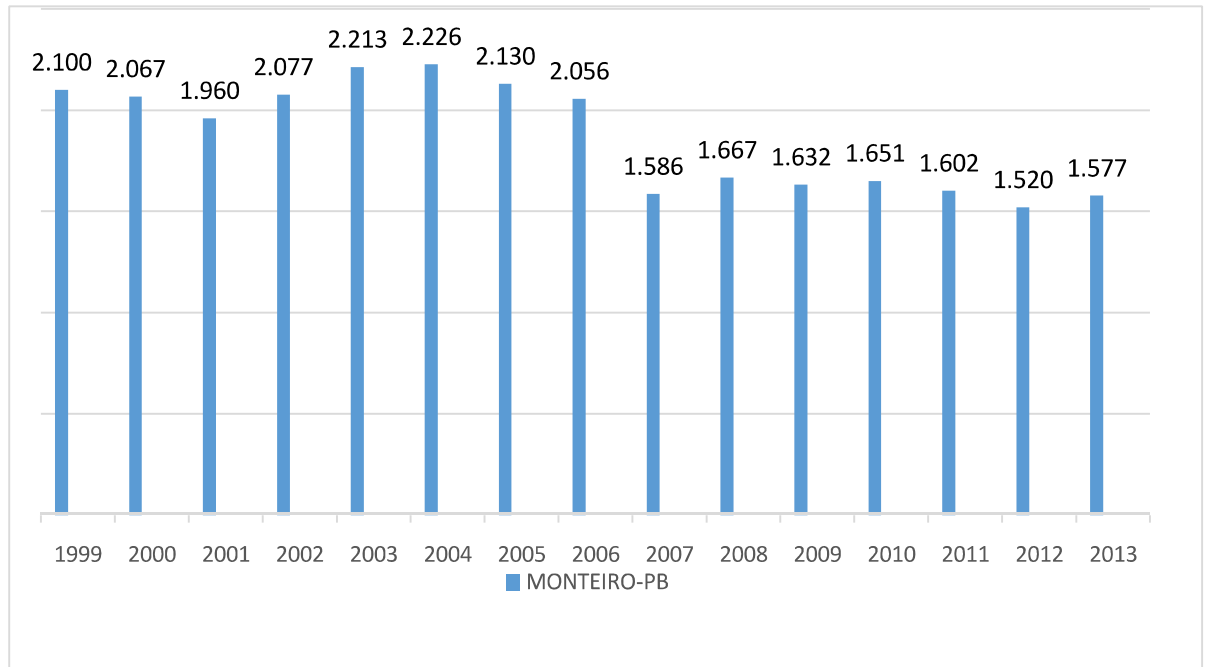
O levantamento de dados obtidos através de entidades como o IBGE, mostra a comparação do PIB do município em relação a média nacional e suas respectivas melhorias no decorrer desse período para ambas as partes.

**GRÁFICO 2 – PIB per capita e PIB a preços correntes em reais por habitante**

FONTE: Ministério da Saúde – DATASUS / Dados da População (2017) IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017)

Nota-se que a série histórica (1999 a 2013) a preços correntes por reais habitantes houve no município de Monteiro – PB, o valor de R\$ 9.029,51/ HAB. Já na média nacional obteve-se o valor de R\$ 26.441,76/HAB.

No gráfico 3 apresenta-se o ranking nacional do PIB e em relação ao Município de Monteiro- PB.

**GRÁFICO 3** –Ranking Nacional de Municípios pelo PIB. Posição do Município

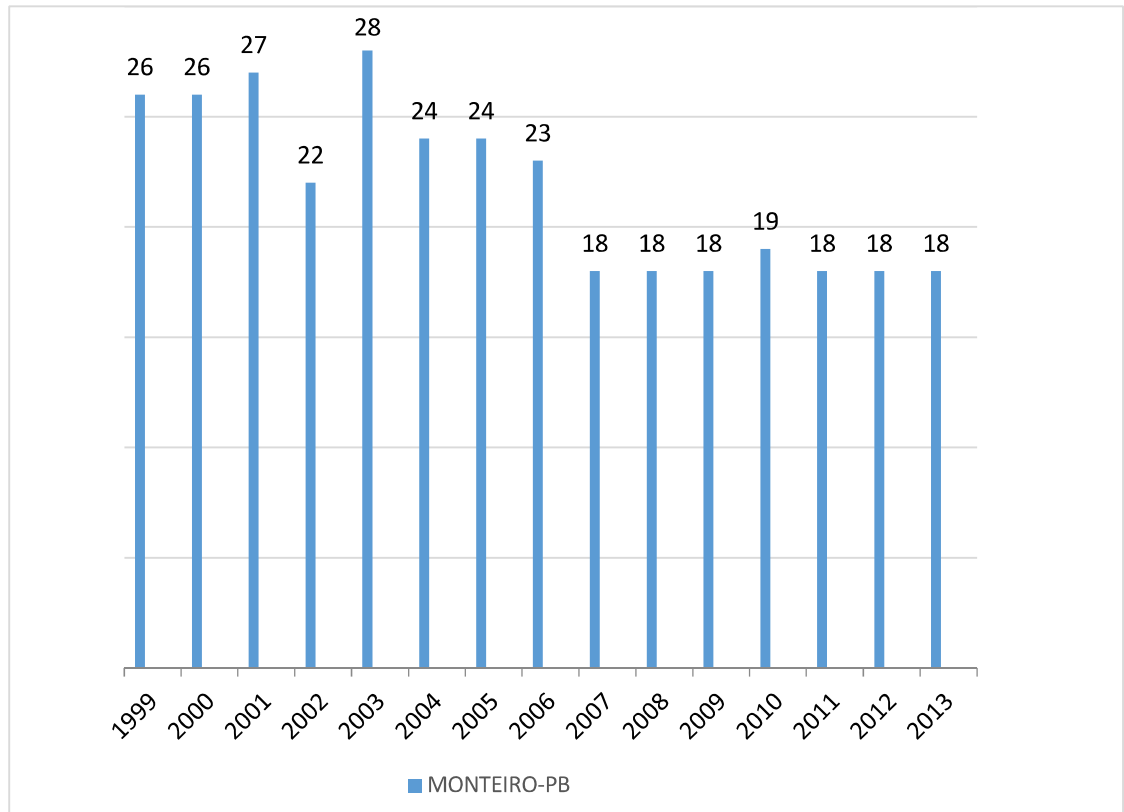
FONTE: Ministério da Saúde – DATASUS / Dados demográficos e socioeconômicos (2017)

Pode-se perceber que o município de Monteiro em 1999 encontrava-se na 2.100ª colocação e no ano de 2013 na 1.577ª colocação, com uma diminuição de 523ª no decorrer de 14 anos.

Em relação ao Ranking Estadual de municípios a cidade de Monteiro ao longo dos anos passou por um processo oscilante e estável, pois durante alguns anos a média alterava consideravelmente entre os anos de 1999 a 2006 e entre 2007 a 2013 decorreu uma estabilidade.



**GRÁFICO 4** –Ranking Estadual de Municípios pelo PIB. Posição da cidade de Monteiro-PB.

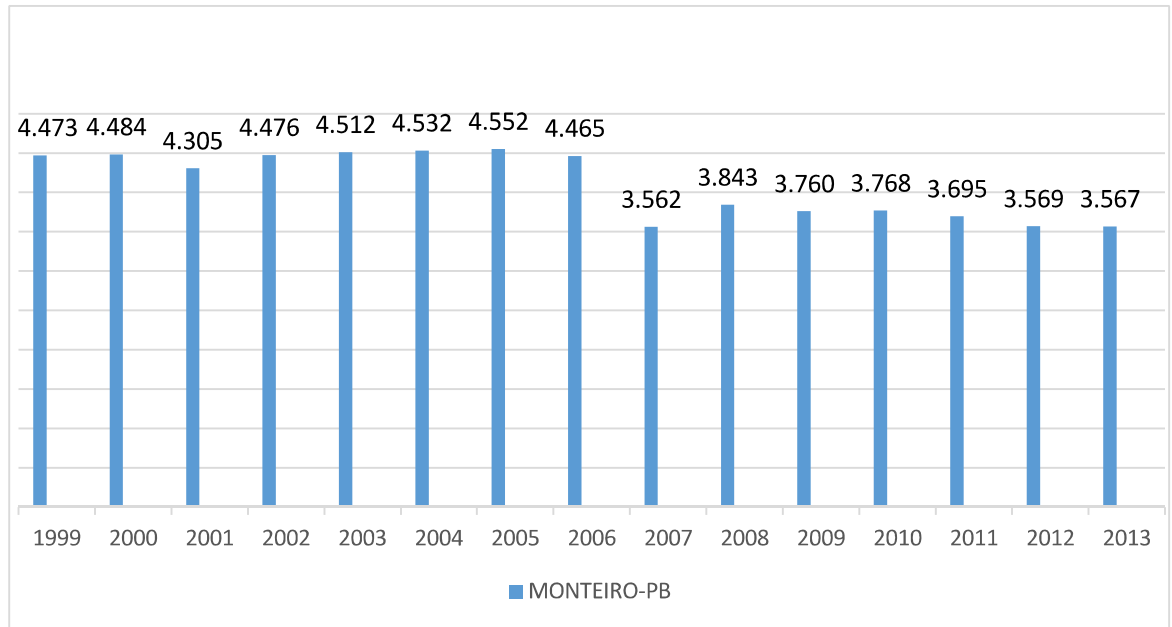


FONTE: Ministério da Saúde – DATASUS / Dados demográficos e socioeconômicos (2017)

Desse modo, existe essa alteração do PIB municipal dentro do Estado. Saindo da 26ª posição para a 18ª no período em questão.

A partir dos dados coletados em nível nacional a cidade de Monteiro – PB demonstra variação no PIB per capita.

**GRÁFICO 5** - Ranking Nacional de municípios pelo PIB per capita e a posição no ranking nacional.

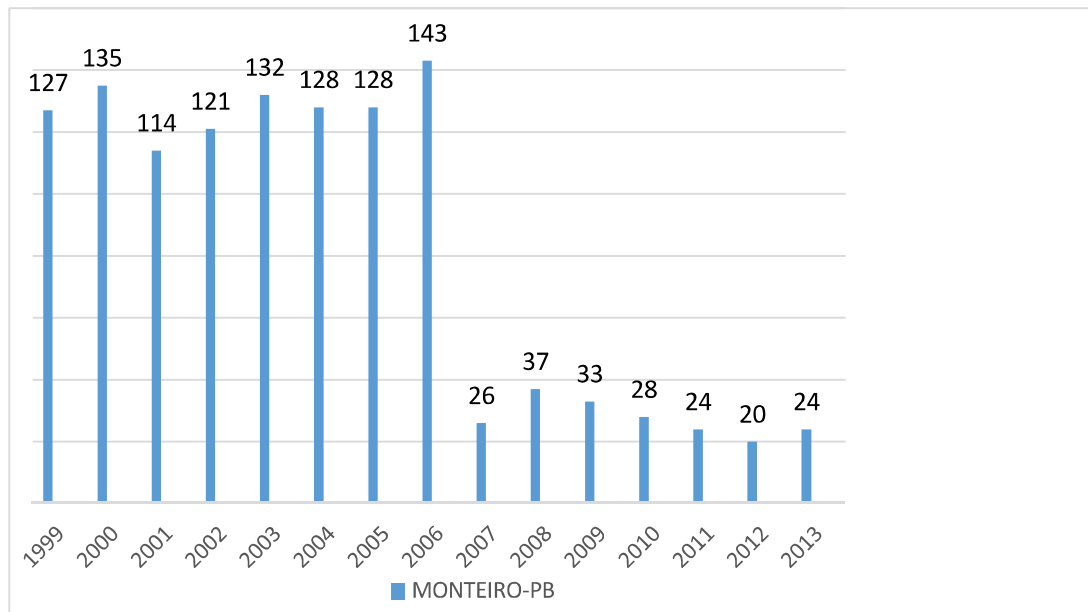


FONTE: Ministério da Saúde – DATASUS / Dados demográficos e socioeconômicos (2017)

Constata-se que em 1999 ocupava a 4.473ª posição e no ano de 2013 3.567ª posição. Nisso a renda per capita dos monteirenses em comparação aos outros anos sofreram variabilidade.

Como se pode perceber no gráfico 6 o ranking estadual do PIB Per Capita também não foi diferente, oscilou em relação ao Município de Monteiro em 1999 tinha 127ª e no ano de 2013 a 24ª com uma diminuição de 103ª.

**GRÁFICO 6** - Ranking Estadual De Municípios Pelo PIB Per Capita. Posição No Ranking Estadual

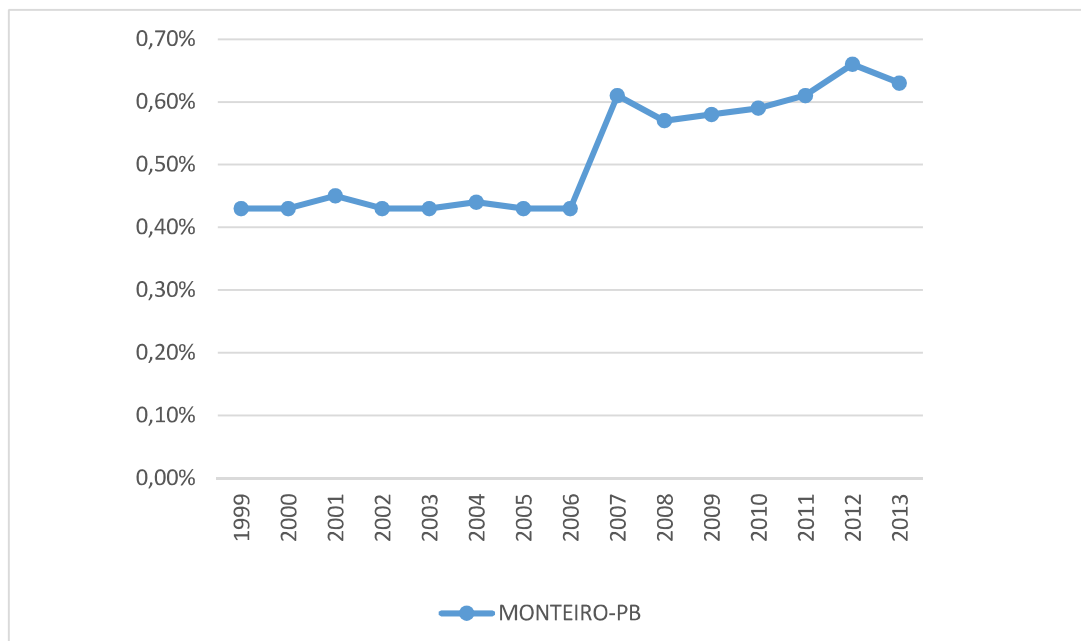


FONTE: Ministério da Saúde – DATASUS / Dados demográficos e socioeconômicos (2017)

Como pode ser observado no gráfico 6, a renda média do monteirense quando em comparação com a dos outros anos no geral diminuiu consideravelmente.

A participação do PIB Municipal no total do PIB Estadual, conforme demonstra o gráfico 7 subiu de 0,43% no ano de 1999 para 0,63% em 2013.

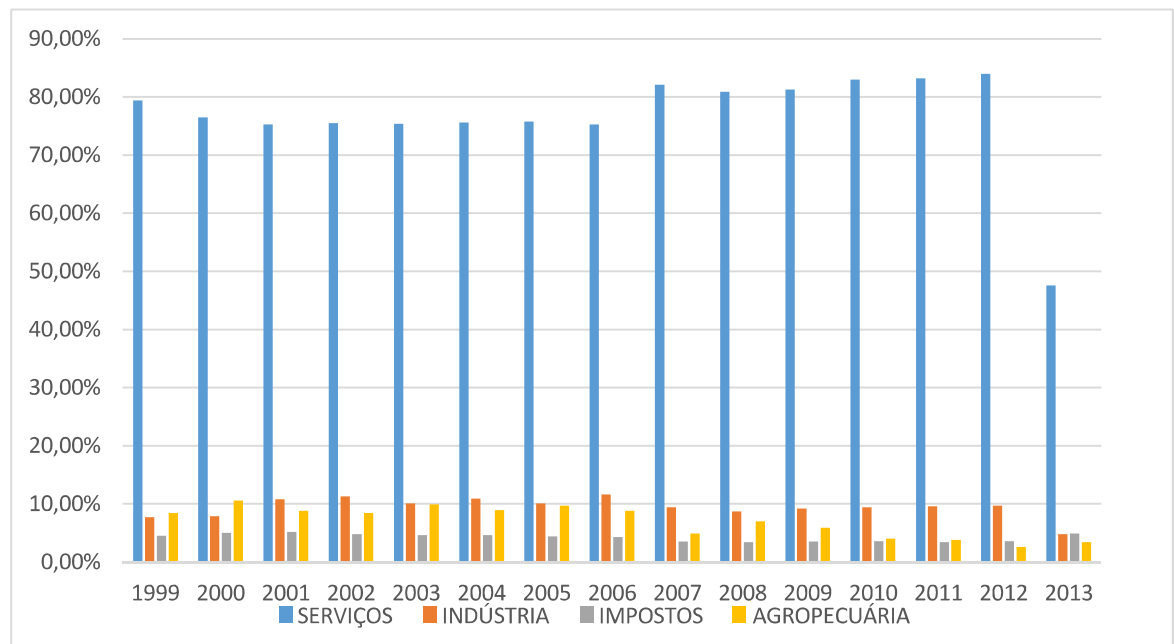
**GRÁFICO 7** – Participação do Município no total do PIB estadual e o percentual Estadual em relação ao Município



FONTE: Ministério da Saúde – DATASUS / Dados demográficos e socioeconômicos (2017)

Constata-se que a participação das atividades em Serviços, Indústria, Imposto e Agropecuária tem uma diferença a cada ano no município. Sendo que a posição que mantém mais destaque na cidade é o serviço, pois desde o ano de 1999 a 2013 é o que mantém o desenvolvimento da cidade. Já os outros segmentos continua com uma variação de forma vagarosa não ocorrendo uma elevação no percentual.

**GRÁFICO 8 - Participação Das Atividades Econômias No PIB Série Histórica Percentual Do PIB**



FONTE: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017)

Cita-se em 1999 os serviços que tinha uma taxa de 79,4% e em comparação ao ano 2013 atingiu 47,6% com uma diferença de 31,8%; em seguida a Indústria no ano de 1999 com o percentual de 7,7% nisto em 2013 adquiriu 4,8% ocorrendo uma diferença de 2,9%; os Impostos em 1999 com 4,50% e no 2013 teve 4,90% causando uma diferença de 0,4%; no final a Agropecuária que no ano 1999 chegou na proporção 8,40% sobre 2013 com 3,40% diferença entre 5%. Pode-se perceber que exceto o item Impostos teve elevação no seu percentual.

#### 4.1.2 Análise do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH-M e Coeficiente de Gini

De acordo com o PNUD (2013) o Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Monteiro é 0,628, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano

Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,709, seguida de Renda, com índice de 0,625, e de Educação, com índice de 0,558, lembrando que esses índices são baseado no ano 2010. Cabe destacar que os dados para análise das variáveis IDH-M , somente cobrem o período de 2000 a 2010 e em relação ao Coeficiente de Gine cobre entre os anos de 1999 a 2010, em função da disponibilidade do PNUD. A seguir o quadro demonstrativo:

**QUADRO 1 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Monteiro - PB**

<b>IDHM Componentes</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
<b>IDHM Educação</b>	0,291	0,558
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	19,32	34,43
% de 5 a 6 anos na escola	81,67	97,40
% de 11 a 13 anos nos anos finais fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	33,03	87,33
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	21,47	55,07
% de 18 a 20 anos com médio completo	6,53	44,05
<b>IDHM Longevidade</b>	0,591	0,709
Esperança de vida ao nascer	60,43	67,51
<b>IDHM Renda</b>	0,536	0,625
Renda per capita	224,67	392,05

Fonte: PNDU, Ipea e FJP (2013)

Segundo o PNDU (2013) a evolução do IDHM entre ao anos 2000 a 2010 passou de 0,452 em 2000 para 0,628 em 2010, ou seja, uma taxa de crescimento de 38,94%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 67,88% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,267), seguida por Longevidade e por Renda. No tocante a educação, de acordo com o PNUD (2013), a proporções de crianças e jovens freqüentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação.

Em relação ao Ranking o município de Monteiro ocupa a 3.519ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM. o maior IDHM é 0,862 (São Caetano do Sul) e o menor é 0,418 (Melgaço).

**QUADRO 2- População Total, por Gênero, Rural/Urba - Município - Monteiro – PB**

População	População	% do Total	População	% do Total
	(2000)	(2000)	(2010)	(2010)
População Total	27.687	100,00	30.852	100,00
População residente masculina	13.599	49,12	14.985	48,57
População residente feminina	14.088	50,88	15.867	51,43
População urbana	16.684	60,26	20.261	65,67
População rural	11.003	39,74	10.591	34,33

Fonte: PNDU, Ipea e FJP (2013)

Pode-se analisar no quadro 2 que entre 2000 e 2010, a população de Monteiro cresceu a uma taxa média anual de 1,09%. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 60,26% para 65,67% e a taxa da zona rural passou de 11.003 a 10.592, ocorrendo assim redução nesse setor de população. Em 2010 viviam, no município, 30.852 pessoas. Destacase, também, uma maior participação feminina e urbana na composição da população total.

**QUADRO 3 - Renda, Pobreza e Desigualdade - Município - Monteiro - PB**

	2000	2010
Renda per capita	224,67	392,05
% extremamente pobres	27,00	13,46
% de pobres	54,48	31,19
Índice de Gini	0,57	0,57

Fonte: PNDU, Ipea e FJP (2013)

Conforme pesquisa do PNDU (2013) a renda per capita média de Monteiro cresceu 201,16% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 130,18, em 1991, para R\$ 224,67, em 2000, e para R\$ 392,05, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 5,97%. A taxa média anual de crescimento foi de 6,25%, entre 1991 e 2000, e 5,73%, entre 2000 e 2010.

Posto que a proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 75,09%, em 1991, para 54,48%, em 2000, e para 31,19%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gine, que passou de 0,54, em 1991, para 0,57, em 2000,

e para 0,57, em 2010, visto que foi utilizado o instrumento Gini para medir o grau de concentração de renda, pois sabemos o quanto ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

#### **QUADRO 4 - Ocupação da população de 18 anos ou mais - Município - Monteiro - PB**

	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	59,69	59,92
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	11,64	4,64
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	22,34	21,58
<b>Nível educacional dos ocupados</b>		
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	24,15	40,25
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	14,98	29,64
<b>Rendimento médio</b>		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	80,03	59,32
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	92,80	90,15
% dos ocupados com rendimento de até 5 s.m. - 18 anos ou mais	98,29	97,21

Fonte: PNDU, Ipea e FJP (2013)

Pode-se observar no quadro 4 que entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) teve um aumento mínimo em 2010. Ao mesmo tempo, sua taxa de desocupação (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) diminuiu de forma relevante. Mostrando que houve um progresso em relação a esse quesito.

## **5. CONCLUSÃO**

Para atingir o objetivo proposto por este trabalho, buscou-se levar em consideração as variáveis possíveis de serem mensuradas para quantificar o crescimento e o desenvolvimento de um país, região ou município. Nesse sentido, fizeram-se uso do PIB, PIB *per capita*, IDH-M e do Coeficiente de Gini para averiguar a ocorrência de crescimento/desenvolvimento no município de Monteiro, PB.

A análise da variável econômica PIB a preços correntes, que leva em consideração as taxas de inflação do período, demonstrou crescimento, mas não o suficiente para mantê-lo na mesma posição no ranking estadual ao longo do período em questão, isto é 1999 a 2013.

Pode-se assim dizer que por mais que o PIB a preços correntes tenham crescido aos demais municípios cresceram ainda mais, mas isso não interferiu no aumento da participação do PIB municipal no PIB estadual, quando composto por setores contribuintes percebe-se que o item impostos (que passou de 4,5%, em 1999, para 4,9% em 2013) foi o que impactou positivamente.

No tocante a variável econômica PIB *per capita*, os dados demonstram que sofreram redução, o que significa diminuição média no poder aquisitivo dos monteirenses. O que reflete na redução do ranking tanto estadual como brasileiro.

Ao analisar o IDH-M e o Coeficiente de Gini, percebe-se que para o primeiro ocorreram melhoras significativas em todos os seus segmentos (educação, longevidade e renda), mas que o segundo permaneceu estacionado, isto é a concentração de renda permaneceu a mesma (0,57)

Conclui-se, portanto, que ocorreram melhoras sociais, pontuais em alguns dos indicadores, frutos muitas vezes de investimentos vindo da esfera estadual ou federal. Em alguns setores ainda é notório a carência de investimentos, como no campo da agropecuária, decorre um baixo desenvolvimento nessa questão. Em termos de crescimento econômico, dos setores produtivos (primário, secundário e terciário) presentes no município, não ocorreu muito pelo contrário, regrediu.

## **ABSTRACT**

### **ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO MUNICÍPIO DE MONTEIRO NO PERÍODO DE 1999 A 2013.**

The search for development has historically motivated societies. Thus, the objective of this work is to observe the growth of the economy of the municipality of Monteiro, from 1999 to 2013, and to determine if such growth generated the desired development. To meet this objective, the methodology used was the bibliographical research and the quantitative and qualitative method, whose data were obtained from sites such as IBGE and DATASUS, which made it possible to understand the dynamics of the city's growth / development through the indicators of PIB, PIB per capita, IDH and Gini coefficient. The analysis of the economic



variable PIB at current prices showed growth in the period, but not enough to keep it in the same position in the state ranking during the period in question, it can be said that although PIB at current prices has grown, the other municipalities grew even more. But this did not interfere in the increase of the participation of the municipal PIB in the state PIB. However, data also show that PIB per capita has been reduced, which means a decrease in the purchasing power of Monteirense. When analyzing the variables IDH-M and Gini Coefficient, it can be seen that for the first one there were significant improvements in all its segments, but the second remained stationary, it is the concentration of income in the study period of the PNUD data remained the same. It was concluded, therefore, that there were social improvements, punctual in some of the indicators, fruits often of investments coming from the state or federal sphere, but that in terms of economic growth, seen through the productive sectors, present in the municipality, this did not occur, quite the opposite, it has regressed.

**Keywords:** Growth. Development.County.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMAURY Patrick Gremaud. **Introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2007.

**Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em:  
[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/monteiro\\_pb](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/monteiro_pb). Acesso em 30 maio de 2017.

**Coeficiente de Gini**. Disponível em:  
 <[http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/Entendendo\\_Indice\\_GINI.pdf](http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/Entendendo_Indice_GINI.pdf)>. Acesso em 30 maio de 2017.

DEMO, Pedro. **A educação pelo avesso: assistência como direito e como problema**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

**EBC Agência Brasil**. Disponível em:  
 <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2016-01/riqueza-de-1-da-populacao-supera-de-99-em-2015-mostra-oxfam>>. Acesso em 30 maio de 2017.

FONTES, Rosa [*et al.*]. **Economia: um enfoque básico e simplificado**. São Paulo: Atlas, 2010.

FURTADO, Celso. **O Mito do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IDH - Índice de Desenvolvimento Humano. Disponível em:  
 <[http://www.suapesquisa.com/o\\_que\\_e/idh.htm%>](http://www.suapesquisa.com/o_que_e/idh.htm%>). Acesso em 30 maio de 2017.

MOTA, Ana Elizabete. **O mito da assistência social: ensaios sobre o Estado, política e sociedade**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

**PIB - Produto Interno Bruto**. Disponível em:  
<[http://www.suapesquisa.com/o\\_que\\_e/pib.htm](http://www.suapesquisa.com/o_que_e/pib.htm)>. Acesso em 30 maio de 2017.

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia de Letras, 2000.

**Significado de Oligopólio**. Disponível em:< <http://www.significados.com.br/oligopolio/>>.  
Acesso em 30 maio de 2017.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e (Org.). **Renda mínima e reestruturação produtiva**. São Paulo: Cortez, 1997.